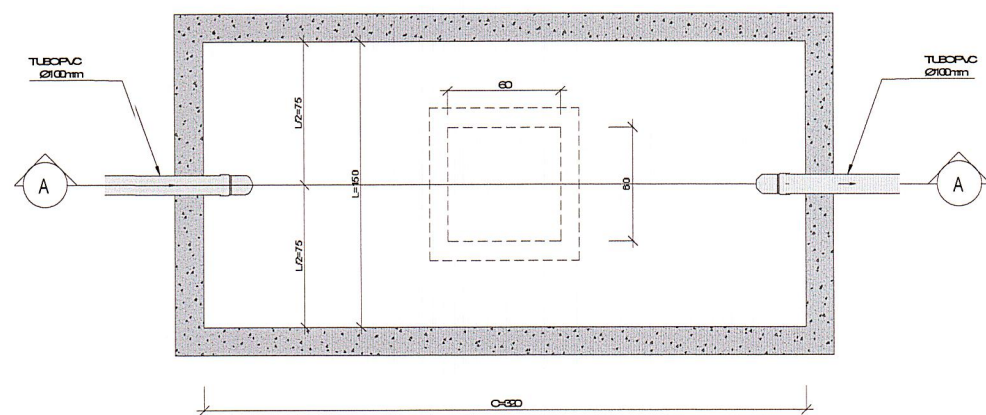
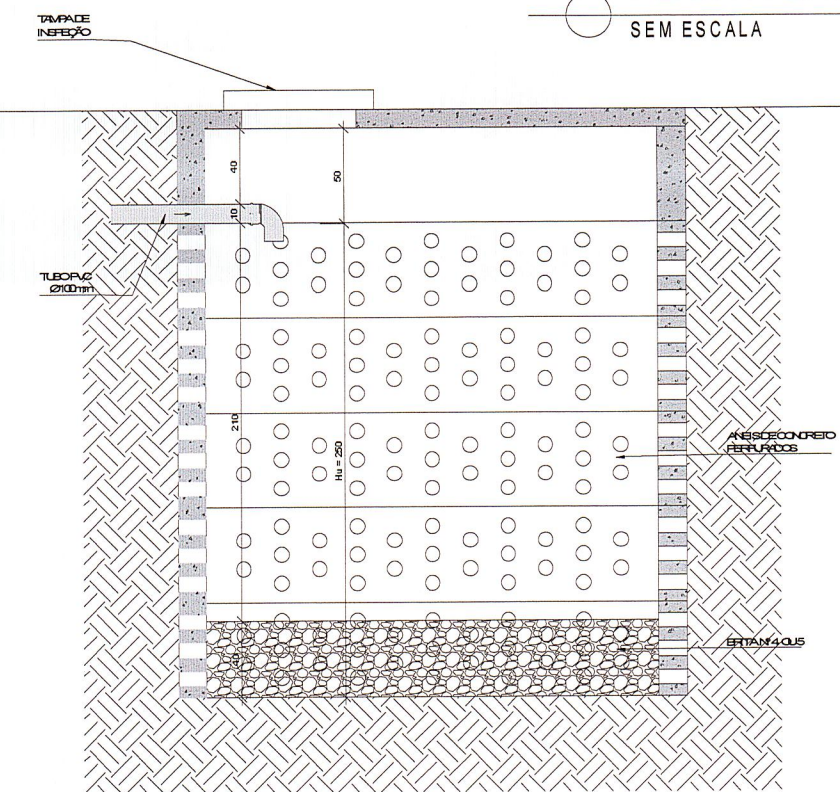


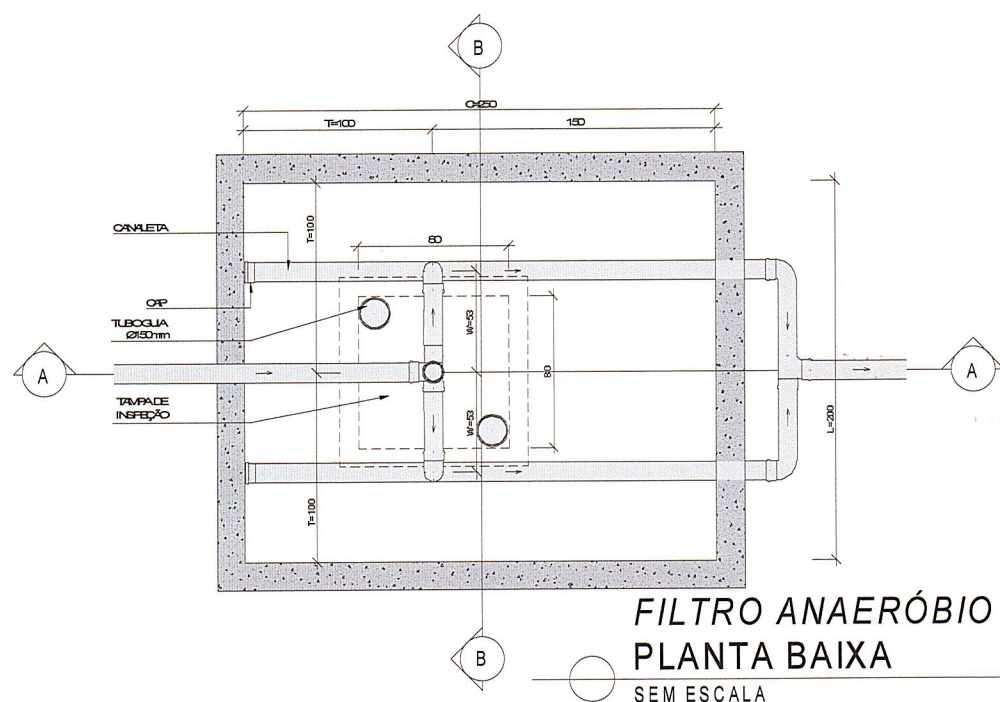
**SUMIDOURO
PLANTA BAIXA**
SEM ESCALA



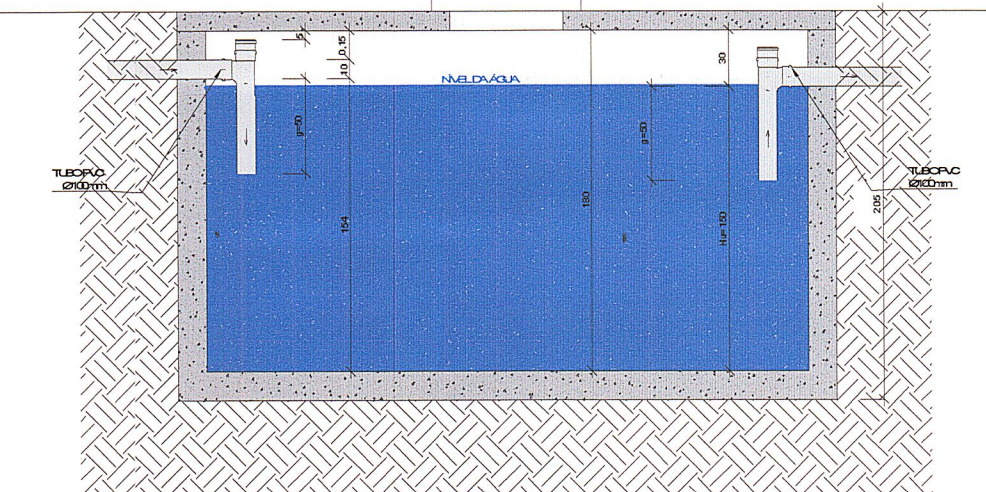
**FOSSA SÉPTICA
PLANTA BAIXA**
SEM ESCALA



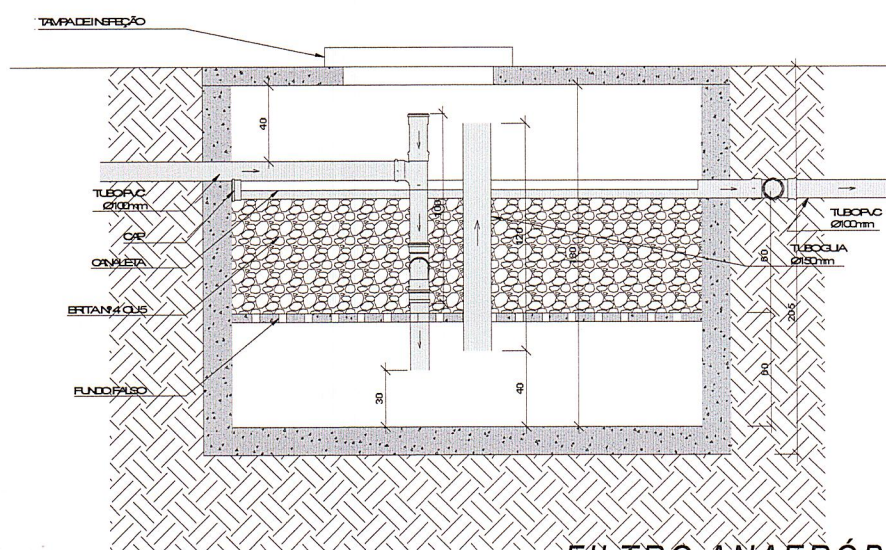
**SUMIDOURO
CORTE AA**
SEM ESCALA



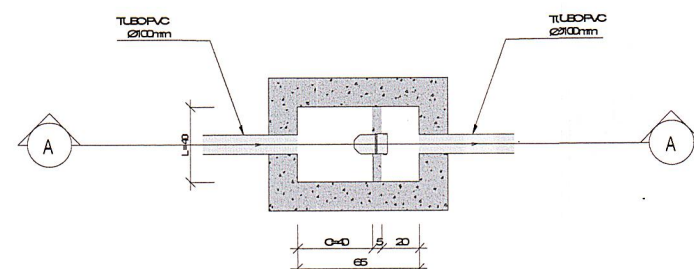
**FILTRO ANAERÓBIO
PLANTA BAIXA**
SEM ESCALA



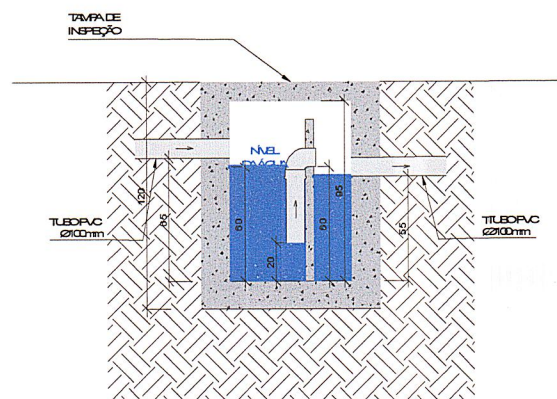
**FOSSA SÉPTICA
CORTE AA**
SEM ESCALA



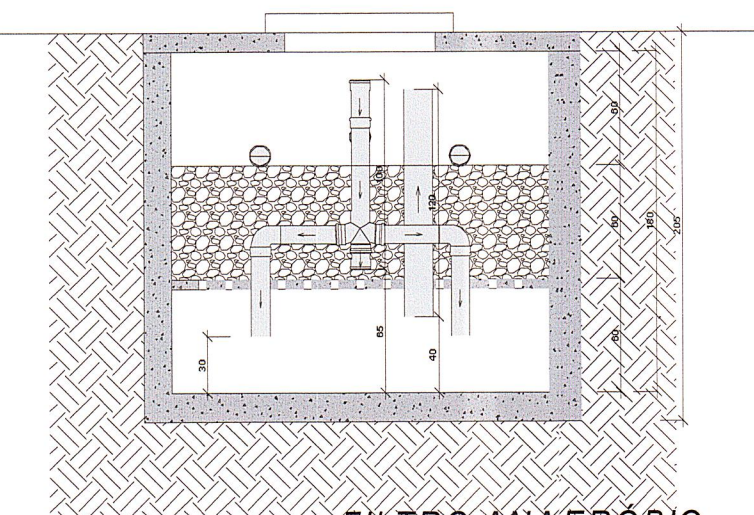
**FILTRO ANAERÓBIO
CORTE AA**
SEM ESCALA



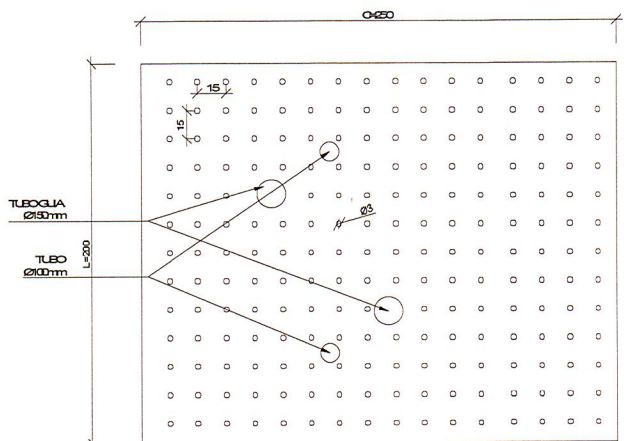
**CAIXA DE GORDURA
PLANTA BAIXA**
SEM ESCALA



**CAIXA DE GORDURA
CORTE AA**
SEM ESCALA



**FILTRO ANAERÓBIO
CORTE BB**
SEM ESCALA



**FILTRO ANAERÓBIO
DETALHE FUNDO FALSO**
SEM ESCALA

DIMENSIONAMENTO DO FILTRO ANAERÓBIO					
COMPRIMENTO INTERNO C (m)	LARGURA INTERNA L (m)	DISPOSIÇÃO DA CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO T	DISPOSIÇÃO DOS TUBOS DE DISTRIBUIÇÃO E CANALETAS W (m)	VOLUME ÚTIL (l)	ALTURA ÚTIL (m)
2,50	2,00	1,05	0,53	6.000	1,20

DIMENSIONAMENTO DA FOSSA SÉPTICA					
COMPRIMENTO INTERNO C (m)	LARGURA INTERNA L (m)	ALTURA ÚTIL Hu (m)	ALTURA DO ANTEPARO G (m)	LARGURA MÉDIA L/2 (m)	VOLUME ÚTIL (l)
3,20	1,50	1,50	0,50	0,75	7.200

DIMENSIONAMENTO DO SUMIDOURO			
Nº DE SUMIDOUROS	COMPRIMENTO Ø INTERNO C (m)	ALTURA ÚTIL Hu (m)	ÁREA ÚTIL DE PERCOLAÇÃO (m²)
2	2,40	2,50	22,62

DIMENSIONAMENTO DA CAIXA DE RETENÇÃO DE GORDURA			
COMPRIMENTO INTERNO C (m)	LARGURA INTERNA L (m)	VOLUME ÚTIL (l)	ALTURA ÚTIL (m)
0,40	0,40	9,60	0,60

NOTAS

A) GERAL

- ESTE CONJUNTO É VÁLIDO SOMENTE QUANDO ACRESCIDADA PLANTA DE SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO COM A DISPOSIÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ESCLARECENDO O ENCAMINHAMENTO DO ESGOTO E AS DEVIDAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E PASSAGEM.
- O EFLENTE GORDUROSO DEVE SER ISOLADO DOS DEMAIS, SENDO DESTINADOPARA CAIXA DE GORDURA E POSTERIORMENTE PARA O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.
- DEVERÁ APENAS SER ENCAMINHADO PARA O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EFLENTE SANITÁRIOS.
- O EFLENTE DEVERÁ CONTER PERDA DE CARGA HIDRÁULICA PARA ACARREJAR FLUIZUEZ DO ESGOTO ENTRE O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.
- É VEDADO O ENCAMINHAMENTO AO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO:
 - ÁGUAS PLUVIAIS;
 - DESPEJOS CAPAZES DE CAUSAR INTERFERÊNCIA NEGATIVA EM QUALQUER FASE DO PROCESSO DE TRATAMENTO OU A ELEVAÇÃO EXCESSIVA DA VAZÃO DO ESGOTO AFLUENTE, COMO OS PROVENIENTES DE PISCINA S E DE LAVAGEM DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA.
- A ESTRUTURA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO AO CONSTRUIR DEVERÁ CONTER RESISTÊNCIA MECÂNICA ADEQUADA PARA RESISTIR ÀS CARGAS E PRESSÕES QUE CADA COMPONENTE SEJA SUBMETIDO E AO ATAQUE QUÍMICO DE SUBSTÂNCIAS CONTIDAS NO ESGOTO AFLUENTE OU GERADAS NO PROCESSO DE DIGESTÃO.

B) FOSSA SÉPTICA - NBR 7229/1993

- AS FOSSAS SÉPTICAS DEVEM SER IMPERMEÁVEIS PRESERVANDO A ESTANQUEIDADE. PODERÃO SER CONSTRUÍDAS EM CONCRETO SIMPLES OU EM ALVENARIA DE TIJOLOS.
- O LODO E A ESPUMA ACUMULADOS NOS TANQUES DEVEM SER REMOVIDOS À INTERVALOS EQUIVALENTES AO PERÍODO DE 2 ANOS.

C) FILTRO ANAERÓBIO - NBR 13969/1997

- OS FILTROS ANAERÓBIOS DEVEM SER IMPERMEÁVEIS PRESERVANDO A ESTANQUEIDADE. PODERÃO SER CONSTRUÍDAS EM CONCRETO SIMPLES OU EM ALVENARIA DE TIJOLOS.
- O MATERIAL FILTRANTE DEVERÁ SER BRITA Nº 4 OU Nº 5, COM AS DIMENSÕES MAIS UNIFORMES POSSÍVEIS. NÃO DEVE SER PERMITIDA A MISTURA DE PEDRAS COM DIMENSÕES DISTINTAS, A NÃO SER EM CAMADAS SEPARADAS, PARA NÃO CAUSAR A OBSTRUÇÃO PRECOCE DO FILTRO.
- A RETIRADA DO LODO E A LIMPEZA DO FILTRO DEVERÁ SER FEITA AO PERÍODO DE 2 ANOS.

D) CAIXA DE GORDURA - 8160/1999.

- DEVERÁ SER ENCAMINHADO SOMENTE EFLENTE GORDUROSO, ADVINDOS DE PIAS DA COZINHA E MAQUINAS DE LAVAR LOUÇAS.
- AS GORDURAS RETIDAS NA CAIXA DE GORDURA DEVEM SER REMOVIDAS PERIODICAMENTE, EVITANDO QUE ESTES COMPONENTES ESCOEM LIVREMENTE PELA REDE, OBSTRUINDO A MESMA.

E) SUMIDOURO - 13969/1997

- OS VALORES CALCULADOS NO SUMIDOURO SÃO PARA SOLOS COM TAXA DE PERCOLAÇÃO DE 120MIN/M. CASO O SOLO NO LOCAL DO EMPREENDIMENTO SEJA DIFERENTE DESTA, O CÁLCULO E O DESENHO TÉCNICO DEVERÁ SER REFEITOS.
- DEVERÁ MANTER DISTÂNCIA VERTICAL MÍNIMA DE 1,50 M ENTRE O FUNDO DO POÇO E O NÍVEL MÁXIMO AQUÍFERO.



TRÊS RIOS
— PREFEITURA —

NOTA:

OS DETALHES E INFORMAÇÕES TÉCNICAS CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, SÃO DE PROPRIEDADE DO SEU AUTOR, NÃO PODENDO SER ALTERADOS, REPRODUZIDOS OU CEDIDOS A TERCEIROS, SEM O SEU PRÉVIO E FORMAL CONSENTIMENTO.
DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ASSINATURAS:

Jose Schmitz Neto
JOSE SCHMITZ NETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA

Joacir Barbaglio Pereira
JOACIR BARBAGLIO PEREIRA
PREFEITO

Jânio Quadros Vieira Martins
JÂNIO QUADROS VIEIRA MARTINS - CAU - A 17420-3
ARQUITO E URBANISTA / ENG. SEG. DO TRABALHO
COORDENADOR DE INFRA ESTRUTURA
AUTOR DO PROJETO

Ricardo da Silva Monteiro
RICARDO DA SILVA MONTEIRO
SECRETÁRIO DE OBRAS

DESCRIÇÃO:

CLIENTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RIOS

IMÓVEL:
MERCADO PRODUTOR - TRÊS RIOS

ENDEREÇO:
AV. CONDESSA DO RIO NOVO, S/Nº - CENTRO - TRÊS RIOS, RJ

NATUREZA DA OBRA:
PROJETO EXECUTIVO
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

TÍTULO DA PRANCHA:

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO
FOSSA SÉPTICA - PLANTA BAIXA E CORTE AA, SUMIDOURO - PLANTA BAIXA E CORTE AA,
CAIXA DE GORDURA - PLANTA BAIXA E CORTE AA, FILTRO ANAERÓBIO - PLANTA BAIXA,
CORTE AA, CORTE BB, DETALHE FUNDO FALSO E DETALHE CANALETA E NOTAS

ESCALA:

INDICADA

DATA:

DATA EMISSÃO:
19/07/2022

CODIGO EMOP:

MUNICIPIO:
TRÊS RIOS

PROJETO:
INSTALAÇÕES
HIDROSANITÁRIAS

PRANCHA Nº:

03/05

ÁREAS:

DO TERRENO:
2.006,47m²

CONSTRUÍDA:
0,00m²

A CONSTRUIR:
603,22m²

TOTAL:
603,22m²

AUTOR DO PROJETO:

PROJETISTAS:

APROVAÇÃO DO PROJETO:

S E I N F R A - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS
E M O P - EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

